

RETRATOS REGIONAIS

PERFIL ECONÔMICO REGIONAL

REGIÃO SERRANA
FLUMINENSE

Petrópolis



Edição 2015

RETRATOS REGIONAIS - 6ª Edição

Expediente

Sistema FIRJAN | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
PRESIDENTE Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Diretoria de Desenvolvimento Econômico
DIRETORA Luciana Costa M. de Sá

Gerência de Pesquisa e Estatística
GERENTE Cesar Kayat Bedran

Divisão de Pesquisa e Estatística
CHEFE Tatiana Sánchez

Equipe Técnica:
Adriana Esteves
Carolina Neder
Marcelo Nicoll
Julio Cesar Vieira (estagiário)

Elaboração do Estudo DDE/GPE/DVIPE

www.firjan.com.br/publicacoes
Av. Graça Aranha, 1 / 10º andar - Centro.
Rio de Janeiro - RJ
pesquisas@firjan.org.br

Publicado em 2015

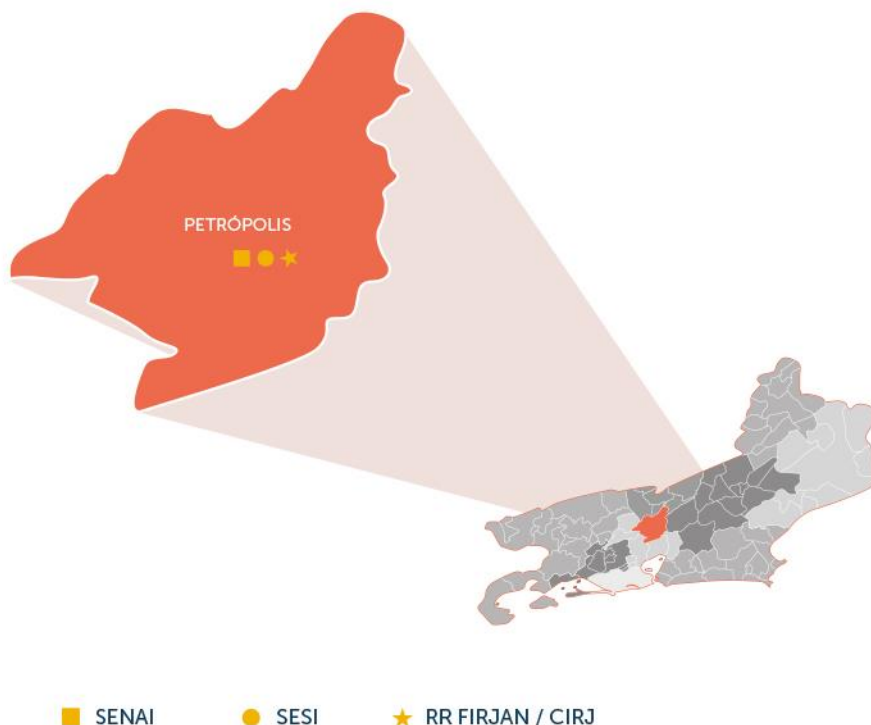
➤ RETRATOS REGIONAIS: REGIÃO SERRANA FLUMINENSE

Os Retratos Regionais apresentam o perfil econômico das áreas de abrangência das Representações Regionais do Sistema FIRJAN. Foram desenvolvidos com o intuito de subsidiar a tomada de decisões e as ações com vistas ao desenvolvimento da indústria regional. É mais uma contribuição do Sistema FIRJAN para a competitividade empresarial e o desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro

O estudo apresenta dados desagregados por municípios e principais setores de atividade da região. Estão incluídos: estimativas de população, valor do Produto Interno Bruto municipal e setorial, número de empregados e sua escolaridade, número de empresas por porte e setor, o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) e o Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF).

Esta cartilha apresenta a economia do município de Petrópolis, abrangência da Representação Regional Serrana Fluminense, conforme ilustrado pela figura abaixo, que também sinaliza a existência de Unidades do SESI e SENAI.

ÁREA TOTAL:
775 Km²



POPULAÇÃO

De acordo com as últimas estimativas do IBGE para 2015, a população de Petrópolis é de 298 mil habitantes e representa 1,8% do estado do Rio de Janeiro.

Com relação à dinâmica populacional, Petrópolis cresceu abaixo da média do estado nos últimos quatro anos: 0,8% contra 3,5% no estado.

POPULAÇÃO DA SERRANA POR MUNICÍPIOS (MIL HABITANTES) – TABELA 1

Município	1991	2000	2010	2015	Varição 15/10	Participação na região (2015)
Petrópolis (Serrana)	255	287	296	298	0,8%	1,8%
Estado do Rio	12.808	14.391	15.990	16.550	3,5%	
Participação da região no ERJ	2,0%	2,0%	1,9%	1,8%		

Nota: Os dados de 1991, 2000 e 2010 são do Censo Populacional e os de 2015 são da Estimativa / IBGE.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do CENSO/IBGE.

PIB

A riqueza produzida em Petrópolis, medida pelo PIB, foi de R\$ 9,1 bilhões em 2012, o que representa 1,8% do total produzido no estado. Apesar do valor da produção ter sido menor que o do ano anterior, houve aumento de 37,1% em comparação a 2007, crescimento acima do estadual no mesmo período (22,4%).

Setorialmente, a maior participação para o produto foi do setor de Serviços e Comércio, que responde por 39,1% do PIB e seu crescimento entre 2007 e 2012 foi de 18,9%. Já a Indústria, segunda maior participação no ranking do PIB de Petrópolis (34,8%), cresceu 70,7% no mesmo período. Por fim, a Agropecuária que participa com apenas 0,2% do PIB da região, cresceu 75,5% no mesmo período.

PIB DA SERRANA POR SETORES ECONÔMICOS (R\$ MILHÕES A PREÇOS CONSTANTES DE 2012) – TABELA 2

Setor econômico	2002	2007	2011	2012	Varição 12/07	Participação no PIB (2012)	
						da Região	do RJ
Indústria	1.171	1.860	3.811	3.175	70,7%	34,8%	2,3%
Serviços e Comércio	3.041	3.008	3.541	3.575	18,9%	39,1%	1,7%
Administração Pública	1.198	1.180	1.339	1.391	17,9%	15,2%	1,8%
Agropecuária	15	9	15	16	75,5%	0,2%	0,9%
Impostos	631	602	960	975	62,0%	10,7%	1,3%
Petrópolis (Serrana)	6.055	6.659	9.666	9.133	37,1%	100,0%	1,8%
Estado do Rio	363.907	411.945	485.169	504.221	22,4%		
Participação da região no ERJ	1,7%	1,6%	2,0%	1,8%			






Nota: Indústria engloba Indústria Extrativa, Indústria da Transformação, Construção Civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Impostos somente os recolhidos sobre a atividade produtiva, como ICMS, II, IPI e ISS - não inclui IR, IPTU, ITR.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

A participação da produção da indústria de Petrópolis é maior do que a média do estado do Rio. As indústrias da Construção Civil e *Aeronáutica* são bastante significativas na região que também conta com um polo de indústrias de *Vestuário e acessórios*. Produtos diversos, Fabricação de bebidas e *Produtos de metal* também são indústrias importantes.

PIB E PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA ECONOMIA DOS MUNICÍPIOS DA SERRANA (2012) – TABELA 3

Município	Indústria	Serviços e Comércio	Administração Pública	Agropecuária	Impostos	R\$ milhões
Petrópolis (Serrana)	 34,8%	 39,1%	 15,2%	 0,2%	 10,7%	9.133
Estado do Rio	27,4%	42,1%	15,3%	0,4%	14,9%	504.221

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do IBGE.

EMPREGADOS

Segundo os dados mais recentes do Ministério do Trabalho e Emprego (2014) Petrópolis emprega 75 mil trabalhadores com carteira assinada, o que corresponde a 1,6% dos trabalhadores formais do estado. No período de 2010 a 2014, o mercado de trabalho da região cresceu menos que o estadual (+5,6% contra +13,8%, respectivamente).

Na distribuição por setores, os Serviços concentram mais de um terço dos empregados da região (28,3 mil), a Indústria responde por 26,3% dos trabalhadores (19,8 mil), o Comércio ocupa 24,7% das vagas (18,6 mil), a Administração Pública emprega 10,6% dos postos (8,0 mil) e a Agropecuária utiliza menos de 1% da mão de obra formal da Serrana Fluminense (561).

Dos subsetores, a Indústria de Transformação é o maior empregador, com 72% dos trabalhadores, a Construção Civil emprega 20% e os demais (SIUP, Extração de petróleo e gás e Extração mineral), respondem por cerca de 8% da Indústria. Cabe ainda apontar a participação relevante de alguns segmentos da Indústria de Transformação da região no total dessas atividades no estado. Enquanto a Indústria de Transformação de Petrópolis responde apenas por 3,5% dos empregados do setor no Rio de Janeiro, mais da metade dos trabalhadores do estado da *Indústria aeronáutica* (51,8%) está concentrada na região. Os segmentos de *Têxtil* (19,8%) e *Produtos diversos* (11,0%) também possuem percentual de trabalhadores relevante para o estado.

No período 2010-2014, os setores de Agropecuária (-8,9%) e a Indústria (-4,8%) reduziram a quantidade de empregados. A Administração pública (+68,3%) apresentou crescimento quase cinco vezes superior ao estado (+13,8%), enquanto Comércio (+8,8%) e Serviços (+1,1%) registraram taxas menos expressivas. Na Indústria, a Construção (+6,1%) e a Extração mineral (+4,0%) mostraram alta de empregados, porém, abaixo do observado para o estado. Serviços Industriais de Utilidade Pública (-11,0%) e Indústria de transformação (-7,1%) reduziram vagas no período. A região, que em 2010 não possuía empregados em Extração de petróleo e gás, figura em 2014 com 54 empregados. Na Indústria de Transformação chama a atenção o crescimento de *Produtos de borracha* (+102,1%), que dobrou a quantidade de empregados no período, *Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos* (+29,7%) e *Produtos de minerais não metálicos* (+22,3%) que registraram taxas acima da verificada no estado do Rio (+13,8%).

Em termos do fluxo de trabalhadores em 2015, ou seja, o saldo entre o número de admitidos e desligados, a região registrou fechamento de quase 2 mil postos de trabalho, sendo a Indústria (-1.771) e o Comércio (-787) responsáveis pela maior parte das vagas perdidas. O setor de Serviços apresentou a maior quantidade de criação de postos (+616), seguido pela Agropecuária (+16). Nos subsetores da Indústria, a Indústria de transformação (-1.281) foi responsável por cerca de 70% da perda de postos de trabalho e a Construção (-442), por 26%, sendo as demais perdas por conta de Serviços industriais de utilidade pública (-58). Vale destacar o saldo negativo de *Vestuário e acessórios* (-489) e *Gráfica* (-273), que foram os segmentos que mais dispensaram empregados na Indústria de Transformação.

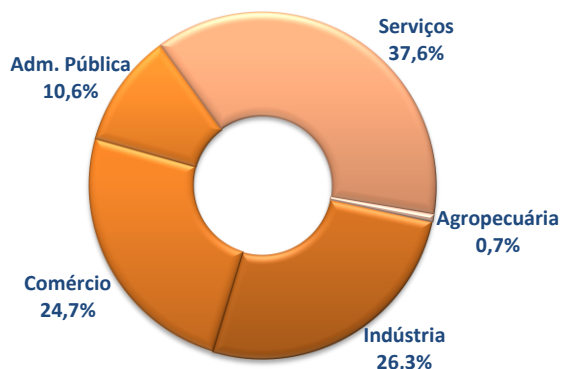
NÚMERO DE EMPREGADOS DA SERRANA POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 4

Setor econômico e Segmento industrial	Estoque				Participação no total de empregados - 2014		Fluxo
	2010	2013	2014	Variação 14/10	da Região	do RJ	2015
Indústria	20.808	19.544	19.816	-4,8%	26,3%	2,3%	-1.777
Indústria da Transformação	15.383	14.890	14.293	-7,1%	19,0%	3,5%	-1.281
Produtos alimentícios	1.052	917	1.018	-3,2%	1,4%	2,5%	65
Bebidas	726	934	774	6,6%	1,0%	5,6%	24
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Têxtil	1.675	1.451	1.423	-15,0%	1,9%	19,8%	-136
Vestuário e acessórios	5.119	4.872	4.480	-12,5%	6,0%	8,5%	-489
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	54	44	40	-25,9%	0,1%	1,2%	-6
Produtos de madeira	121	117	113	-6,6%	0,2%	4,6%	-4
Papel e celulose	306	316	314	2,6%	0,4%	3,8%	-58
Gráfica	398	315	274	-31,2%	0,4%	2,3%	-273
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	9	8	12	33,3%	0,0%	0,1%	1
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2	1	0	-100,0%	0,0%	0,0%	0
Farmacêutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Produtos de borracha	48	59	97	102,1%	0,1%	1,4%	1
Artigos de plásticos	796	685	645	-19,0%	0,9%	3,1%	-133
Produtos de minerais não-metálicos	188	208	230	22,3%	0,3%	1,0%	-9
Metalurgia	46	16	52	13,0%	0,1%	0,2%	-9
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	678	859	708	4,4%	0,9%	2,3%	-137
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	111	151	144	29,7%	0,2%	3,3%	-9
Material elétrico	23	24	18	-21,7%	0,0%	0,3%	1
Máquinas e equipamentos	531	553	365	-31,3%	0,5%	1,4%	-33
Veículos automotores, reboques e carrocerias	31	2	2	-93,5%	0,0%	0,0%	0
Indústria naval	0	1	3	300,0%	0,0%	0,0%	0
Indústria ferroviária	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Indústria aeronáutica	1.048	1.329	1.485	41,7%	2,0%	51,8%	112
Outros equipamentos de transporte	0	0	0	-	0,0%	0,0%	0
Mobiliário	549	594	612	11,5%	0,8%	7,3%	-54
Produtos diversos	1.869	1.425	1.465	-21,6%	1,9%	11,0%	-126
Instalação de máquinas e equipamentos	3	9	19	533,3%	0,0%	0,3%	-9
Construção	3.735	3.115	3.961	6,1%	5,3%	1,2%	-442
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1.665	1.509	1.482	-11,0%	2,0%	2,4%	-58
Extração de Petróleo e gás	0	2	54	5400,0%	0,1%	0,1%	0
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	25	28	26	4,0%	0,0%	0,3%	4
Comércio	17.071	18.614	18.576	8,8%	24,7%	2,1%	-787
Administração pública	4.751	5.347	7.995	68,3%	10,6%	1,0%	0
Serviços	27.979	30.118	28.275	1,1%	37,6%	1,3%	616
Agropecuária	616	512	561	-8,9%	0,7%	2,4%	16
Petrópolis (Serrana)	71.225	74.135	75.223	5,6%	100,0%	1,6%	-1.932
Estado do Rio	4.080.082	4.586.790	4.641.380	13,8%			-183.686
Participação da região no ERJ	1,7%	1,6%	1,6%				

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE – CNAE 2.0.

EMPREGADOS

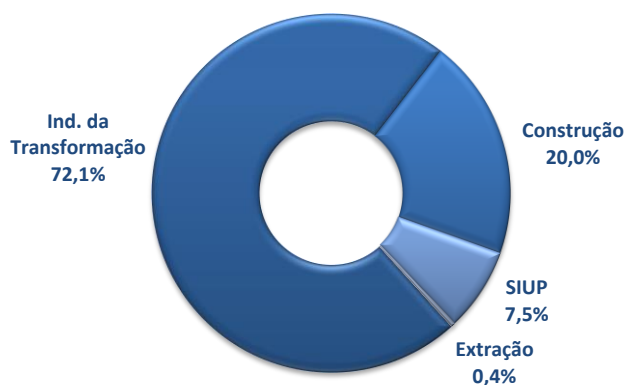
GRÁFICO 1 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DE PETRÓPOLIS (SERRANA) – 2014



A Indústria total (26,3%) da região concentra proporção de empregados próxima a do Comércio (24,7%) e inferior a de Serviços (37,6%).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

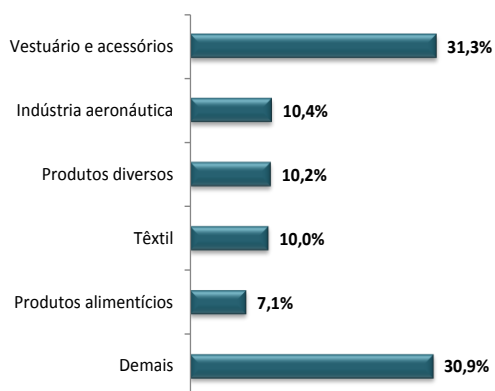
GRÁFICO 2 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE PETRÓPOLIS (SERRANA) – 2014



O mercado de trabalho da Indústria é composto por 14,3 mil trabalhadores na Indústria de Transformação, 4,0 mil na Construção civil, 1,5 mil nos Serviços industriais de utilidade pública, 54 empregados na Extração de petróleo e gás e 26 trabalhadores na Extração mineral.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 3 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DE PETRÓPOLIS (SERRANA) – 2014



Na Indústria de Transformação os segmentos que concentram mais empregados são os de *Vestuário e acessórios* (4,5 mil), *Indústria aeronáutica* (1,5 mil), *Produtos diversos* (1,5 mil), *Têxtil* (1,4 mil) e *Produtos alimentícios* (1,0 mil).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

➤ EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR GRAU DE INSTRUÇÃO

A qualificação dos trabalhadores da Indústria de Transformação de Petrópolis é mais baixa do que a média do estado, apresentando menor proporção de empregados com ensino médio completo ou superior: 52% contra 62% no estado.

A maior parte dos trabalhadores do município possui ensino médio completo (46,4%) e está 2,6 pontos percentuais abaixo da estadual (49,0%). Com relação ao ensino superior a proporção na região (5,5%) é menos que a metade do Rio de Janeiro (13,1%) e nenhum segmento tem percentual de graduados maior que o estado, os percentuais mais próximos foram verificados em *Indústria aeronáutica* (12,7%), *Bebidas* (10,7%) e *Produtos diversos* (10,4%).

Nos graus de instrução mais baixos a situação da região também é pior que a do estado, pois apresenta maiores percentuais de trabalhadores com ensino fundamental incompleto (19,8%) e com ensino fundamental completo (28,3%) contra, respectivamente, 13,3% e 24,4% no estado do Rio. A situação é inversa com relação aos trabalhadores analfabetos. A região possui apenas 0,1% de trabalhadores nessa situação, enquanto no estado o percentual é de 0,2%.

DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREGADOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA SERRANA POR GRAU DE INSTRUÇÃO -
TABELA 5

Segmento industrial - ano base 2014	Graus de instrução dos empregados da região por segmento industrial				
	Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental completo	Médio completo	Superior completo
Produtos alimentícios	0,4%	23,0%	38,1%	35,0%	3,5%
Bebidas	0,1%	7,9%	10,7%	70,5%	10,7%
Produtos do fumo	-	-	-	-	-
Têxtil	0,1%	28,4%	29,0%	37,7%	4,8%
Vestuário e acessórios	0,1%	22,7%	36,0%	38,9%	2,3%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,0%	32,5%	32,5%	30,0%	5,0%
Produtos de madeira	0,0%	31,0%	31,9%	37,2%	0,0%
Papel e celulose	0,0%	28,3%	35,7%	32,8%	3,2%
Gráfica	0,0%	20,8%	32,5%	43,4%	3,3%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	-	-	-	-	-
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-
Produtos de borracha	0,0%	26,8%	37,1%	35,1%	1,0%
Artigos de plásticos	0,0%	16,1%	27,0%	53,6%	3,3%
Produtos de minerais não-metálicos	0,9%	26,5%	23,5%	46,5%	2,6%
Metalurgia	0,0%	13,5%	28,8%	51,9%	5,8%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	0,0%	20,3%	24,6%	47,6%	7,5%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	0,0%	32,6%	40,3%	19,4%	7,6%
Material elétrico	0,0%	27,8%	22,2%	44,4%	5,6%
Máquinas e equipamentos	0,0%	11,0%	23,8%	55,3%	9,9%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%
Indústria naval	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%
Indústria ferroviária	-	-	-	-	-
Indústria aeronáutica	0,0%	1,7%	10,8%	74,8%	12,7%
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-
Mobiliário	0,3%	28,1%	35,9%	35,0%	0,7%
Produtos diversos	0,1%	18,4%	20,5%	50,6%	10,4%
Instalação de máquinas e equipamentos	0,0%	26,3%	21,1%	52,6%	0,0%
Petrópolis (Serrana)	0,1%	19,8%	28,3%	46,4%	5,5%
Estado do Rio	0,2%	13,3%	24,4%	49,0%	13,1%
Participação da região no ERJ	2,2%	5,2%	4,0%	3,3%	1,5%

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

Petrópolis possui 7,6 mil empresas, o equivalente a 2,6% do total do estado.

Os estabelecimentos de Serviços (41,7%) e Comércio (41,1%) são os mais numerosos e juntos respondem por mais de 80% do mercado regional. A Indústria representa 15,7% dos estabelecimentos da região, a Agropecuária por 1,4% e a Administração Pública por apenas 0,1% do total de estabelecimentos do município.

Dos estabelecimentos da Indústria, 73,5% estão concentrados na Indústria de transformação e 24,9% na Construção civil, enquanto os Serviços industriais de utilidade pública, a Extração mineral e a Extração de petróleo e gás detêm juntos menos de 2% dos estabelecimentos industriais de Petrópolis. Na Indústria de Transformação, a *Têxtil* (13,6%) e a *Indústria aeronáutica* (11,1%) se destacam por apresentarem número expressivo de estabelecimentos do estado na região.

Com relação ao período 2010-2014 todos os setores registraram crescimento. A Administração pública (+16,7%) e os Serviços (+13,4%) ficaram acima da média registrada no estado do Rio (+12,6%). Já a Indústria (+11,0%) ficou abaixo do crescimento médio do estado, enquanto o Comércio (+3,4%) e a Agropecuária (+1,9%) registraram aumentos menos significativos.

Entre 2010 e 2014 três subsetores da Indústria mostraram crescimento do número de estabelecimentos. A Construção civil (+51,0%) cresceu cerca de quatro vezes mais que o estado, enquanto a Indústria de Transformação (+2,0%) apresentou ritmo de crescimento menos expressivo. A Extração de Petróleo e gás, que não tinha nenhum estabelecimento na região em 2010, possui dois em 2014. A Extração mineral manteve o número de estabelecimentos. Por sua vez, os Serviços industriais de utilidade pública (-7,7%) registraram retração de estabelecimentos no período.

Nos segmentos da Indústria de Transformação, grande parte tem menos de 10 estabelecimentos e pequenas variações absolutas originam grandes variações percentuais. Desta forma, os segmentos com mais destaque na região são o de *Gráfica* (+34,8%), *Produtos diversos* (+26,9%) e *Produtos de madeira* (+25,0%). Por outro lado, *Têxtil* (-11,7%) reduziu a quantidade de estabelecimentos em 11,7%.

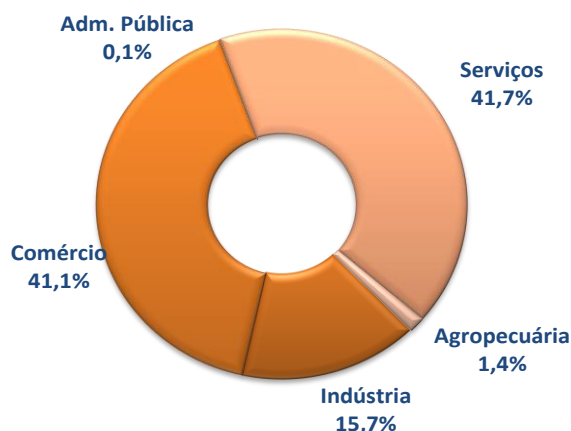
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DA SERRANA POR SETORES ECONÔMICOS E SEGMENTOS INDUSTRIAIS (ESTOQUE E FLUXO) – TABELA 6

Setor econômico e segmento industrial	2010	2013	2014	Variação 14/10	Participação no total de empregados - 2014	
					da Região	do RJ
Indústria	1.069	1.155	1.187	11,0%	15,7%	3,8%
Indústria da Transformação	855	878	872	2,0%	11,5%	5,1%
Produtos alimentícios	104	88	94	-9,6%	1,2%	5,3%
Bebidas	4	6	6	50,0%	0,1%	3,4%
Produtos do fumo	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Têxtil	60	50	53	-11,7%	0,7%	13,6%
Vestuário e acessórios	392	399	387	-1,3%	5,1%	9,5%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	7	6	7	0,0%	0,1%	3,3%
Produtos de madeira	16	20	20	25,0%	0,3%	5,9%
Papel e celulose	11	7	5	-54,5%	0,1%	1,9%
Gráfica	23	31	31	34,8%	0,4%	2,9%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	2	3	3	50,0%	0,0%	0,8%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	2	1	1	-50,0%	0,0%	0,9%
Farmacêutica	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Produtos de borracha	8	8	8	0,0%	0,1%	7,8%
Artigos de plásticos	29	29	31	6,9%	0,4%	5,0%
Produtos de minerais não-metálicos	28	30	29	3,6%	0,4%	2,1%
Metalurgia	4	4	4	0,0%	0,1%	1,5%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	42	47	45	7,1%	0,6%	2,4%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	6	9	7	16,7%	0,1%	3,0%
Material elétrico	5	7	6	20,0%	0,1%	1,8%
Máquinas e equipamentos	22	30	26	18,2%	0,3%	2,3%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	2	2	2	0,0%	0,0%	0,8%
Indústria naval	0	1	1	100,0%	0,0%	0,3%
Indústria ferroviária	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Indústria aeronáutica	1	3	3	200,0%	0,0%	11,1%
Outros equipamentos de transporte	0	0	0	-	0,0%	0,0%
Mobiliário	60	62	66	10,0%	0,9%	9,1%
Produtos diversos	26	33	33	26,9%	0,4%	4,1%
Instalação de máquinas e equipamentos	1	2	4	300,0%	0,1%	1,6%
Construção	196	259	296	51,0%	3,9%	2,4%
Serviços Industriais de Utilidade Pública	13	12	12	-7,7%	0,2%	1,4%
Extração de Petróleo e gás	0	1	2	200,0%	0,0%	1,0%
Extração mineral (exceto Petróleo e gás)	5	5	5	0,0%	0,1%	1,1%
Comércio	3.010	3.093	3.112	3,4%	41,1%	3,0%
Administração pública	6	7	7	16,7%	0,1%	0,9%
Serviços	2.787	3.087	3.161	13,4%	41,7%	2,2%
Agropecuária	107	105	109	1,9%	1,4%	1,6%
Petrópolis (Serrana)	6.979	7.447	7.576	8,6%	100,0%	2,6%
Estado do Rio	255.611	282.154	287.851	12,6%		
Participação da região no ERJ	2,7%	2,6%	2,6%			

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

ESTABELECIMENTOS

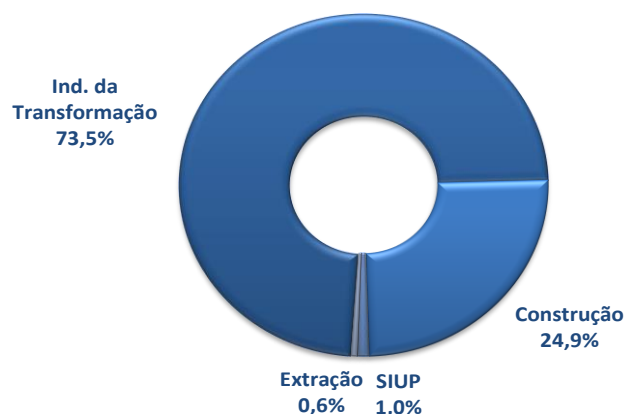
GRÁFICO 4 – PARTICIPAÇÃO DOS SETORES ECONÔMICOS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DE PETROPOLIS (SERRANA) – 2014



Os Serviços e o Comércio equiparam-se no número de estabelecimentos (3 mil) cada um com cerca de 41% dos estabelecimentos da região. A Indústria (1,2 mil) responde por 15,7% dos estabelecimentos e a Agropecuária (109) por 1,4%, restando 0,1% na Administração Pública (7).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

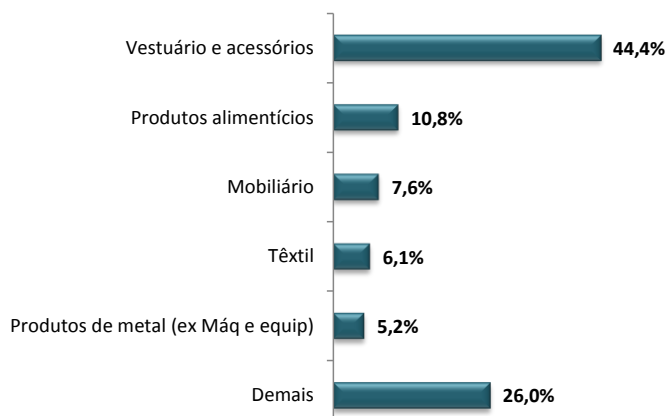
GRÁFICO 5 – PARTICIPAÇÃO DOS SUBSETORES NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE PETRÓPOLIS (SERRANA) – 2014



Nos estabelecimentos industriais, 73,5% estão na *Indústria de Transformação* (872), 25% na *Construção civil* (296) e 19 estabelecimentos nos demais segmentos da indústria (*SIUP* e *Extrativas*).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

GRÁFICO 6 – PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE PETRÓPOLIS (SERRANA) – 2014



Vestuário e acessórios (387) é o segmento que apresenta o maior número de estabelecimentos na Indústria de Transformação. Em seguida estão *Produtos alimentícios* (94), *Móvel* (66), *Têxtil* (53) e *Produtos de metal* (45).

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

ESTABELECIMENTO POR PORTE*

A Indústria de Transformação de Petrópolis é formada quase que exclusivamente por micro (83,6%) e pequenas (14,1%) empresas. Apenas 2,3% estabelecimentos são de médio ou grande porte.

Nos três segmentos da região onde há empresas de grande porte, todos possuem percentual maior que a média estadual (0,6%): *Indústria aeronáutica* (33,3%), *Bebidas* (20,0%) e *Produtos diversos* (3,1%).

As empresas de médio porte representam somente 1,9% dos estabelecimentos da Indústria de Transformação do município e figuram em oito dos 29 segmentos: *Papel e celulose* (20,0%), *Têxtil* (8,0%), *Produtos de metal* (4,9%), *Artigos de plásticos* (3,6%), *Gráfica* (3,6%), *Produtos diversos* (3,1%), *Produtos alimentícios* (1,1%) e *Vestuário e acessórios* (1,1%).

* Os estabelecimentos da indústria de transformação foram separados por portes, segundo o número de empregados. As microempresas possuem até 19 trabalhadores, as pequenas empresas têm entre 20 e 99 funcionários, as empresas de médio porte abrangem entre 100 e 499 empregados e as grandes empresas contêm mais de 500 ocupados.

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO DA SERRANA POR PORTES – TABELA 7

Segmento industrial - ano base 2014	Participação dos portes dos estabelecimentos da região por segmento industrial			
	Micro	Pequena	Média	Grande
Produtos alimentícios	85,6%	13,3%	1,1%	0,0%
Bebidas	40,0%	40,0%	0,0%	20,0%
Produtos do fumo	-	-	-	-
Têxtil	84,0%	8,0%	8,0%	0,0%
Vestuário e acessórios	84,5%	14,4%	1,1%	0,0%
Artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	83,3%	16,7%	0,0%	0,0%
Produtos de madeira	88,9%	11,1%	0,0%	0,0%
Papel e celulose	60,0%	20,0%	20,0%	0,0%
Gráfica	92,9%	3,6%	3,6%	0,0%
Fabricação de coque, refino de petróleo e biocombustíveis	-	-	-	-
Química (exceto Perfumaria e Farmacêutica)	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Perfumaria, cosméticos e higiene pessoal	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-
Produtos de borracha	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%
Artigos de plásticos	71,4%	25,0%	3,6%	0,0%
Produtos de minerais não-metálicos	89,7%	10,3%	0,0%	0,0%
Metalurgia	75,0%	25,0%	0,0%	0,0%
Produtos de metal (exceto Máquinas e equipamentos)	87,8%	7,3%	4,9%	0,0%
Produtos eletrônicos, informática, comunicação e ópticos	40,0%	60,0%	0,0%	0,0%
Material elétrico	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Máquinas e equipamentos	76,0%	24,0%	0,0%	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Indústria naval	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Indústria ferroviária	-	-	-	-
Indústria aeronáutica	0,0%	66,7%	0,0%	33,3%
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-
Mobiliário	88,7%	11,3%	0,0%	0,0%
Produtos diversos	75,0%	18,8%	3,1%	3,1%
Instalação de máquinas e equipamentos	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Petrópolis (Serrana)	83,6%	14,1%	1,9%	0,4%
Estado do Rio	81,0%	15,4%	3,0%	0,6%
Participação da região no ERJ	5,2%	4,6%	3,1%	3,1%

Nota: Porte definido pelo número de vínculos empregatícios ativos em 31/12: Micro (1-19 vínculos empregatícios); Pequena (20-99); Média (100-499); Grande (acima de 500); Não são contabilizadas empresas com 0 vínculo.

Elaboração: Sistema FIRJAN com dados do MTE.

IFDM - ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

O IFDM monitora o desenvolvimento socioeconômico dos 5.565 municípios brasileiros. Sua principal característica é possuir uma série anual, de cálculo simplificado, com base exclusiva em dados oficiais e abrangência nacional.

O IFDM considera, com igual ponderação, as três principais áreas de desenvolvimento humano: Emprego & Renda, Educação e Saúde.

Acesse a pesquisa: www.firjan.org.br/ifdm

O município de Petrópolis apresentou desenvolvimento moderado. Em relação à medição anterior, a região apresentou uma queda de 0,4% no índice, ocasionada principalmente por retração na vertente *Emprego&Renda* (-3,7%) que foi maior do que as conquistas registradas no indicador de Educação (+2,4%). Apesar disso, a cidade de Petrópolis galgou duas posições no ranking estadual e, nesta edição, passou a figurar dentre os 10 maiores IFDMs do estado (9ª colocação).

Entre as três áreas acompanhadas pelo IFDM, Saúde básica é a vertente para qual a região Serrana possui maior pontuação, mantendo classificação de alto desenvolvimento observada desde o início da série. Na comparação com os demais municípios do estado, Petrópolis se destacou na vertente de *Emprego&Renda* e, com pontuação de classificação moderada, foi um dos 19 municípios fluminenses posicionados entre os 500 maiores IFDMs *Emprego&Renda* do país. Trata-se da sexta vez consecutiva que Petrópolis figura nesta lista, apesar da queda observada nesta medição. Em relação à vertente Educação, o resultado de Petrópolis também indicou desenvolvimento moderado. A variação neste indicador foi positiva na comparação com a última medição (+2,4%) com avanços no atendimento infantil e no IDEB, levando o município a uma posição fronteira ao alto desenvolvimento (acima de 0,8) e 39º colocado nesta vertente no ranking estadual.

ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) DA SERRANA – TABELA 8

Ranking		Município	IFDM			Variação 13/08
Nacional	Estadual		2013	2012	2008	
531º	9º	Petrópolis	0,7904	0,7940	0,7460	6,0%

Nota: O Estado do Rio de Janeiro possui 92 municípios.

Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN.

Classificação de Desenvolvimento	
0,8 - 1,0	Alto
0,6 - 0,8	Moderado
0,4 - 0,6	Regular
0 - 0,4	Baixo

GRÁFICO 7 – IFDM DA SERRANA – 2013



Fonte: IFDM / Sistema FIRJAN.

IFGF – ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

O índice é construído a partir dos resultados fiscais das próprias prefeituras – informações de declaração obrigatória e disponibilizadas anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O IFGF 2013 avaliou a situação fiscal de 5.164 municípios. Apesar da determinação da lei, os dados do exercício fiscal 2013 de 399 prefeituras não estavam disponíveis ou não eram consistentes.

Acesse a pesquisa: <http://www.firjan.org.br/ifgf/>

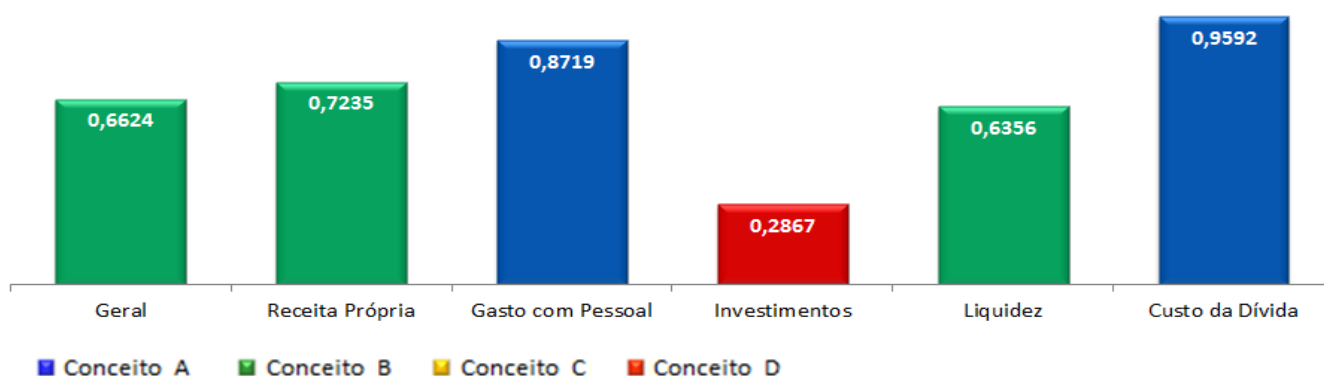
Com IFGF de 0,6624, Petrópolis se encontra acima da média estadual (0,5430) e da média nacional (0,4545). Com este resultado Petrópolis é a 13ª melhor gestão fiscal do estado do Rio e uma das 15 cidades fluminenses entre os 500 maiores IFGFs nacionais. Ao analisarmos os cinco indicadores que compõem o IFGF, Petrópolis se destaca pelos conceitos A no IFGF Gastos com Pessoal e no IFGF Custo da Dívida (0,8719 e 0,9592, respectivamente), tendo melhorado ambas as pontuações entre 2012 e 2013. No IFGF Receita Própria e no IFGF Liquidez, Petrópolis manteve conceito B (entre 0,6 e 0,8), de boa gestão fiscal. O município registrou, no entanto, conceito D no IFGF Investimentos.

ÍNDICE FIRJAN DE GESTÃO FISCAL (IFGF) DA SERRANA – TABELA 9

Ranking		Município	IFGF			Variação 13/08	Classificação
Nacional	Estadual		2013	2012	2008		
359º	13º	Petrópolis	0,6624	0,6073	0,5184	-21,7%	0,8 - 1,0 A - Gestão de Excelência 0,6 - 0,8 B - Boa Gestão 0,4 - 0,6 C - Gestão em Dificuldade 0 - 0,4 D - Gestão Crítica

Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

GRÁFICO 11 – IFGF DA SERRANA – 2013



Fonte: IFGF / Sistema FIRJAN.

A DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – DDE desenvolve os seguintes estudos:

IFDM

O Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) acompanha o desenvolvimento socioeconômico dos 5.564 municípios brasileiros, retratando as áreas emprego e renda, educação e saúde.

<http://www.firjan.org.br/ifdm/>

IFGF

Índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF) é uma ferramenta de controle social que tem como objetivo estimular a cultura da responsabilidade administrativa, possibilitando maior aprimoramento da gestão fiscal dos municípios, bem como o aperfeiçoamento das decisões dos gestores públicos quanto à alocação dos recursos.

<http://www.firjan.org.br/ifgf/>

INDICADORES INDUSTRIAIS

Pesquisa com as indústrias fluminenses, abordando as variáveis Vendas Reais, Horas Trabalhadas, Pessoal Ocupado, Massa Salarial e Nível de Utilização da Capacidade Instalada.

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/indicadores-industriais.htm>

SONDAGEM ECONÔMICA REGIONAL

Pesquisa com informações qualitativas sobre a evolução da atividade industrial fluminense por região. Aborda o nível de confiança de empresários de diversos portes e setores da indústria de transformação.

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-economica-regional.htm>

QUANTO CUSTA A ENERGIA ELÉTRICA

Estudo que permite o acompanhamento constante do custo da energia elétrica para a indústria no Brasil e no mundo. As informações são atualizadas sempre que revisões tarifárias periódicas ou reajustes anuais aconteçam em qualquer distribuidora, com os valores estaduais, nacional e rankings sendo igualmente recalculados.

<http://www.firjan.com.br/quantocustaenergia/>

QUANTO CUSTA O GÁS NATURAL

Estudo que permite o acompanhamento do impacto da tarifa de gás natural sobre a competitividade da indústria nacional em relação a outros países.

<http://www.firjan.com.br/quantocustaogas/>

<http://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/default.htm>

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

Acompanhe as redes sociais do Sistema FIRJAN:    